CANA: SAFRA / MOAGEM

Safra de cana no Norte e Nordeste mantém foco na produção de anidro

NovaBio - *13 jan 2022 - 15:25*

Com 75% da safra 2021/22 de cana concluída nas regiões Norte e Nordeste, dados compilados pela Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio) até a segunda quinzena de dezembro indicam o processamento de 40,81 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, volume 2,1% superior às 39,97 milhões de toneladas moídas em igual período do ciclo 2020/21. O destaque foi o crescimento da produção de etanol anidro, com estoques firmes.

As usinas produziram um volume de anidro 7% superior em relação ao registrado na segunda quinzena de dezembro da safra passada. Com isso, já são 881,18 milhões de litros ante 823,16 milhões de litros registrados no ciclo anterior. Para o encerramento da moagem atual, a NovaBio projeta um volume total de 1,05 bilhão de litros de anidro, crescimento de 9,2% sobre os 962,29 milhões de litros verificados em 2020/21.

Até 31 de dezembro, os estoques do biocombustível também aumentaram em 25,1%, com 292,08 milhões de litros contra 233,48 milhões de litros registrados em igual período de 2020. O presidente-executivo da NovaBio, Renato Cunha, afirma que esta elevação nos estoques de anidro "ainda se deve à importação do produto, que continua chegando aos portos brasileiros com muita intensidade e sem respeitar o período de safra do Norte e Nordeste, com as distribuidoras, que também são importadoras, priorizando o anidro estrangeiro e preterindo as compras do produto nacional".

O armazenamento de etanol hidratado também apresentou crescimento, porém menor, de 10,85%, com 167,36 milhões de litros ante 150,98 milhões de litros estocados na safra 2020/21. Na segunda metade de dezembro, a fabricação do produto apresentou recuo de 3,9%, chegando a 864,37 milhões de litros em comparação aos 899,03 milhões de litros observados no mesmo período da safra passada.

"Ao final da moagem corrente, a expectativa é de que a produção atinja 1,16 bilhão de litros, volume similar ao produzido até a segunda quinzena de dezembro de 2020, quando chegamos a 1,18 bilhão de litros", acrescenta Cunha, que também preside o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE).

Já a produção conjunta de etanol anidro e hidratado soma 1,74 bilhão de litros, volume 1,4% maior do que os 1,72 bilhão de litros fabricados em 31 de dezembro de 2020. Até o encerramento da safra, a NovaBio espera uma fabricação total de 2,21 bilhões de litros do biocombustível, volume 3,2% superior à safra 2020/21, quando se produziu 2,14 bilhões de litros.

No caso do açúcar, as usinas do Norte e Nordeste fabricaram 2,07 milhões de toneladas, volume 4,2% inferior em comparação às 2,16 milhões de toneladas verificadas em 31 de dezembro de 2020. Entretanto, segundo a NovaBio, a produção deverá se recuperar até o final da moagem atual e apresentar crescimento de 7,6% em relação às 3,03 milhões de toneladas produzidas na safra 2020/21. Isto representará um total de 3,27 milhões de toneladas do produto, sendo 3,07 milhões de toneladas entregues pelas usinas do Nordeste e 192 mil toneladas por parte das unidades da região Norte. Estas quantidades serão 6,9% e 20,8% maiores do que na safra anterior, respectivamente.

Além disso, até 31 de dezembro, os dados apontam que 41,15% de toda a cana-de-açúcar moída foi destinada à fabricação de açúcar e 58,85% ao etanol. Em igual período da safra 2020/21, estes índices eram de 42,54% para o adoçante e 57,46% para o combustível renovável.

Já a quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar atingiu 129,33 kg na segunda quinzena de dezembro, queda de 2,9% em relação ao valor observado no mesmo período de 2020, que foi de 133,25 kg.

Para o encerramento do ciclo 2021/22, a NovaBio projeta que as unidades produtoras do Norte e Nordeste deverão moer um total de 54,22 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, o que sinaliza um aumento de 4,2% em comparação aos números da segunda quinzena de dezembro da safra anterior, quando foram processadas 52,05 milhões de toneladas.

Para as usinas do Nordeste, a entidade estima o esmagamento total de 46,91 milhões de toneladas, quantidade 4,3% superior às 44,96 milhões de toneladas moídas no ciclo anterior. No Norte, é esperado um crescimento de 3,1%, totalizando 7,31 milhões de toneladas contra 7,09 milhões de toneladas processadas em 2020/21.

No Norte, a safra vai de maio a abril nos estados do Ceará, Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins. No Nordeste, a moagem é feita entre os meses de setembro e agosto nos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe.

TAGS: ACOMPANHAMENTO DA SAFRA | NORTE-NORDESTE | SAFRA 2021/2022

Acompanhe as notícias do setor

Assine nosso boletim

Nome

E-mail

CADASTRAR E-MAIL